

Sumário

Prefácio à edição brasileira de MARCELO NAVARRO RIBEIRO DANTAS	5
INTRODUÇÃO	19
I. A PROVA RACIOCINADA	25
1. As duas teses principais.....	25
2. Prova e ostensão	29
2.1. Ostensão e indexicais	31
2.2. Ostensão e prova jurídica	36
3. Prova e inferência.....	42
3.1. Raciocínio probatório e tipos de inferências	44
3.2. Provas diretas e indiretas	46
4. O testemunho	49
4.1. Testemunho e inferência	50
4.2. Testemunho e ostensão	54
5. Conclusões	57
II. ABDUÇÃO: QUATRO USOS JURÍDICOS	61
1. A abdução de Peirce.....	62
2. A abdução na filosofia do século XX	63

3. Quatro usos jurídicos da abdução	64
3.1. A inferência de fatos a normas	65
3.2. A inferência de normas a princípios	66
3.3. A inferência de fatos a fatos	68
3.4. A inferência de propriedades a conceitos	70
4. Abdução, dedução e indução no raciocínio jurídico	72
III. A PROVA TESTEMUNHAL.....	75
1. O testemunho entre epistemologia e psicologia.....	75
2. Testemunho e conhecimento	77
3. Testemunho e processo	85
4. Conclusão	92
IV. SIGNOS TÉCNICOS E ÔNUS PROBATÓRIOS	93
1. Introdução	93
2. Signos técnicos: uma análise jurídica	97
3. Signos técnicos: uma análise semiótica	105
4. Depoimento do perito e ônus probatórios	113
5. Conclusão	122
V. SOBRE A AUSÊNCIA DE PROVA	125
1. Introdução	125
2. Ausência de prova e teoria da argumentação	127
3. A ausência de prova não é prova de ausência	132
4. Ausência de prova, ônus probatórios e presunções	138
VI. ARGUMENTANDO SOBRE FATOS. VERDADE, JULGAMENTOS E PROCEDIMENTOS ADVERSARIAIS.....	143
1. Introdução	143
2. Direito e verdade.....	144
3. Investigação ou defesa?	147
4. Verdade no processo judicial?	149

SUMÁRIO

5. Verdade substantiva vs. verdade formal	153
6. Argumentação jurídica e falibilismo	157
VII. PROVA, VERDADE E VALORAÇÃO. DEBATENDO COM JORDI FERRER	163
1. Prova e teoria do direito	163
2. Prova e verdade no direito	164
2.1. Sobre o método	167
2.2. Sobre a estrutura geral da tese	167
2.3. Sobre a relação entre prova e verdade	169
2.4. Sobre a atitude proposicional do juiz	172
3. A valoração racional da prova.....	175
3.1. Quantas e quais provas?	177
3.2. Quais <i>standards</i> de prova?	178
VIII. O DILEMA DA VALORAÇÃO PROBATÓRIA: CRITÉRIOS E STANDARDS, RELENDO CESARE BECCARIA	185
1. Incerteza e probabilidade	186
2. A valoração das provas	188
3. Os standards probatórios.....	192
4. O dilema da valoração	197
IX. CRITÉRIOS DE VALORAÇÃO OU STANDARDS DE PROVA? UM ESFORÇO DE ESCLARECIMENTO	201
1. Introdução	201
2. Alguns pontos de partida analíticos.....	204
3. Algum trabalho comparado	206
3.1. Países do <i>common law</i>	206
3.2. Países do <i>civil law</i>	209
4. Algumas análises e perguntas.....	216
5. Conclusão	221

X. AS METÁFORAS PROBATÓRIAS	223
1. Linguagens e metáforas	223
2. As metáforas probatórias	224
2.1. Metáforas de peso	225
2.2. Metáforas de sustento	227
2.3. Metáforas de crédito	229
2.4. Metáforas de combinação	230
3. A valoração da prova: cânone atomístico ou holístico?	233
4. Uma conclusão cética?	240
 <i>POSTSCRIPTUM. MÁQUINAS PODEM FAZER DECLARAÇÕES?</i> REFLEXÕES SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TESTEMUNHO	243
1. Uma nova questão	243
2. Formas de inteligência	245
3. IA e prova	246
4. IA e testemunho	249
5. Sobre “testemunho de máquina”	250
6. Conclusão	255
 BIBLIOGRAFIA	257